

Preço por Pessoa

Quarto duplo (mínimo de 42 participantes)	770,00 €
Quarto duplo (mínimo de 31 participantes)	835,00 €
Quarto duplo (mínimo de 26 participantes)	960,00 €
Suplemento para Quarto Individual	150,00 €

Condições de viagem

Documentos Obrigatórios

- **Cartão do Cidadão ou Bilhete de Identidade** (válido para a viagem).

Serviços Incluídos

- Circuito em autocarro privativo de turismo com ar condicionado;
- Estadia em hotéis de 4* , em quarto com banho ou duche;
- Refeições de acordo com o presente programa de viagem (menú fixo - **Água e 1/4de vinho**) ;
- Visitas de acordo com o programa ;
- Guia acompanhante durante todo o circuito ;
- Taxas hoteleiras, de turismo, serviço e IVA;
- Seguro turístico de viagem;
- Mochila GeoStar.

Serviços não Incluídos

- Outras bebidas às refeições, refeições especiais e não mencionadas, bagageiros, entrada em museus e monumentos quando não esteja explícito a visita do interior, extras de carácter pessoal e o que não esteja devidamente especificado no presente programa.

Alteração de Preços

- Os preços constantes neste programa estão baseados nos custos dos serviços vigentes à data da impressão e para o mínimo de participantes indicado, pelo que estão sujeitos à alteração que resulte de variações no custo de transportes, de direitos, impostos, taxas de aeroporto, segurança e combustíveis, ou da diminuição do número de participantes.

Seguro de Saúde

- Tratando-se de uma viagem por um país da EU deve ser pedido no CRSS ou na Loja do Cidadão o Cartão Europeu de Seguro de Doença.

Turismo Religioso e Cultural Norte | Av. da Boavista, 1092 , 4100-1113 PORTO

Contactos: 220 129 361/363/364 | Email: t.religioso.porto@geostar.pt | **Linha 24 horas 707 24 14 14**
RNAVT N° de registo 1819 | Capital Social EUR 42 607 768 00 | MATRIC. CRC Lisboa / NIPC 500 886 113

Site | <http://turismoreligioso.geostar.pt>

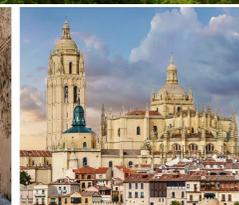
Facebook | <https://www.facebook.com/GeoStarTurismoReligiosoCultural>



Data de Impressão | 28/04/2023

AVILA, SEGÓVIA E ROTA DE D. QUIXOTE

5 DIAS



13 A 17 DE JULHO DE 2023

PARÓQUIA DE ALBERGARIA

Acompanhada pelo Revmo Senhor Padre Manuel Dinis Tavares

DATA LIMITE DE INSCRIÇÕES : 29 DE MAIO

LUGARES
LIMITADOS
RESERVE JÁ
O SEU LUGAR

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES

Revmo Sr. Padre Manuel Dinis Tavares

Tel.: 234 521 164

Email: paroquia.albergaria@sapo.pt



13 Julho (Quinta-feira) - ALBERGARIA/ ÁVILA / SEGÓVIA

Comparência em local e a hora a informar. Partida em autocarro de turismo com destino Ávila. Chegada e início da visita de cidade, em cujas terras se escreveram algumas das páginas mais importantes da mística hebraica, islâmica e cristã. Mas Ávila é, sobretudo, a cidade de Santa Teresa de Jesus, uma das figuras mais excecionais da Espiritualidade espanhola. Ávila é a cidade da sua infância, juventude e maturidade, dos seus anos de ilusões e projetos, ponto de partida e de retorno das suas Fundações. “A Santa”, como a conhecem os naturais de Ávila, nasceu aqui em 28 de Março de 1515, no seio de uma numerosa família. A sua vide coincide com o “Século de Ouro” da cidade, que se reflete na renovação urbanística, na construção de novos palácios renascentistas, na renovação dos templos e nas novas Fundações Conventuais. A visita incidirá nas ruas e recantos por onde ela passou: a Catedral (**entrada incluída**), considerada a primeira Catedral gótica de Espanha, erigida sobre os restos de um antigo edifício dedicado ao “Salvador”, é agora dedicada ao Altíssimo mas também à Virgem da Caridade, a Capela de Santa Teresa na Catedral é de estilo renascentista e nela se pode ver a imagem da Virgem da Caridade, que estava na desaparecida Igreja de São Lazaro, junto à ponte sobre o rio Adaja e à qual se encomendou Teresa de Cepeda aquando da morte de sua mãe; a Igreja/ Convento de Santa Teresa (**entrada incluída**), que teve a sua fundação nos últimos anos do século XVI quando chegaram a Ávila os Carmelitas Descalços procedentes de Duruelo, primeira Fundação Masculina da Ordem, com a ideia de estabelecer casa na cidade. A Igreja, construída sobre a casa natal de Santa Teresa, forma conjunto com o Convento Carmelitano. O Altar-Mor está orientado a Noroeste, não seguindo a orientação litúrgica estabelecida, para fazer corresponder o presbitério com os aposentos onde Santa Teresa nasceu. Almoço em restaurante durante a visita. No fim da visita, prosseguimento da viagem até Segóvia. Chegada e início da visita da cidade, com destaque para a Catedral (**entrada incluída**), na Praça Maior, de estilo gótico tardio, começou a ser construída em 1525 e substituiu a Catedral Velha, que se situava no atual jardim do Alcazar e que foi destruída durante a Guerra das Comunidades em 1520. A grandiosidade e harmonia das dimensões define o seu interior, onde merecem destaque os vitrais, o Retábulo Maior dedicado a nossa senhora da Paz, as cadeiras do coro, procedentes da Catedral Velha e o belo órgão barroco e o Alcazar (**entrada incluída**), cujo perfil aparece como um navio sobre a planície onde confluem os rios Eresme e Clamores. Um profundo fosso com uma ponte levadiça abre a entrada a uma fortaleza com uma situação privilegiada, possivelmente habitada desde a época celta. O Castelo, convertido em Alcazar - residência Real - no séc. XIII, adquiriu o seu estilo gótico no tempo de Juan II e Enrique IV. A sua restauração foi contínua após um grave incêndio que ocorreu em 1862. No reinado de Afonso XII, a reconstrução do Alcazar tomou novo folego e a partir daí nunca foi abandonada, muito por iniciativa do Patronato do Alcazar. Transporte ao hotel no fim da viagem. Jantar e alojamento.

14 Julho (Sexta-feira) - SEGÓVIA/VALE DOS CAÍDOS/ESCORIAL/EL TOBOSO/ CAMPO DE CRIPTANA/ALCAZAR DE SAN JUAN

Pequeno almoço no hotel e saída com destino ao Vale dos Caídos. Visita da Basílica da Santa Cruz, que fica uns 13 km ao norte de El Escorial, no lugar conhecido como Vale dos Caídos. Trata-se de um grandioso monumento funerário construído entre 1940 e 1956 em memória das vítimas da Guerra Civil de 1936. Consta de uma imensa cruz de pedra e da própria basílica, escavada no interior da rocha. No fim da visita, continuação até ao Mosteiro de São Lourenço do Escorial. Chegada e visita ao Mosteiro (entrada incluída), enorme complexo arquitetónico que inclui palácio, mosteiro e biblioteca, sito a 45 km de Madrid. O conjunto, com a sua fachada de 207 metros de comprimento virada para o monte Abantos, encontra-se inserido num retângulo com uma superfície de mais de 33000 metros quadrados, e a sua planta tem a forma de uma grelha invertida. A imponente fachada principal do mosteiro recebe o visitante, conduzindo ao Patio de los Reyes, que recebe o seu nome das estátuas dos Reis da Judeia, que adornam a fachada da basílica. atualmente classificado como Património Mundial da Unesco. Prosseguimento para El Toboso. Chegada e almoço em restaurante local. Após o almoço, visita desta pequena cidade, famosa por ser o lugar natal literário de Dulcinea, a amada de Dom Quixote de La Mancha, El Toboso tem muitos recantos com encanto e construções tradicionais de alvenaria e paredes caiadas. No centro urbano encontra-se a Casa de Dulcinea, construção típica da La Mancha do século XVI, magnificamente reabilitada. Tem uma fachada senhorial com dois brasões e seu interior abriga um museu de utensílios de valor etnológico e de uso cotidiano na vida da La Mancha. O mobiliário é do século XVII, coetâneo de Dom Quixote (**entrada incluída**), continuação até Campo de Criptana, onde a imagem mais característica é a dos moinhos. Os estudiosos de Cervantes dizem que aqui ocorreu a aventura mais popular do Livro D. Quixote de La Mancha—o combate contra os gigantes que, afinal eram os moinhos. Os moinhos de Vento do Campo de Criptana foram declarados Monumentos de Interesse Histórico e Artístico. Passeio pela pequena vila e continuação até Alcazar de San Juan, que tomou Cervantes como seu filho predileto e onde a própria cidade reivindica que o escritor foi batizado (na Igreja de Santa María la Mayor). Poderemos apreciar os seus moinhos de vento e suas ruas cheias de história. Destacamos a visita ao Museu do Fidalgo está localizado num antigo solar do século XVI conhecido pelo nome

de Casa del Rey. Nele poderemos descobrir como era a vida dos fidalgos que inspiraram Miguel de Cervantes ao criar o personagem de Dom Quixote de La Mancha, (**entrada incluída**). Transporte ao hotel no fim da visita. Instalação, jantar e alojamento.

15 Julho (Sábado) - ALCAZAR DE SAN JUAN / PUERO LAPICE / CONSUEGRA / LOS YEBENES / ORGAZ /AJOFRIN / TOLEDO

Pequeno almoço no hotel e saída com destino a continuamos para Puerto Lápice, uma povoação de arquitetura tipicamente manchega, onde tudo evoca Dom Quixote. Segundo alguns autores, foi precisamente neste local que ele viveu as suas primeiras aventuras e onde foi nomeado cavaleiro. Ficará surpreendido ao observar como pequenos detalhes relativos ao engenhoso fidalgo se escondem encantadoramente em cada recanto. Continuação até Consuegra, onde se pode admirar, numa crista de montanhas, as ruínas do Castelo Templário que serviu de base à reconquista de El Cid, o Campeador. Também aqui encontramos uma série de onze moinhos, e, ao contrário dos estudiosos de Cervantes, o povo diz que porventura estes são os que D. Quixote enfrentou com a sua espada, confundindo-os com gigantes ameaçadores a agitar os braços. Visita ao Castelo de Consuegra, o mais bem preservado de toda a região de Castela - A Mancha e ao Moinho “Bolerero” (**entradas incluídas**). Continuação até Los Yébenes, pequena povoação atravessada por uma antiga calçada romana. Almoço em Consuegra ou Los Yébenes. Continuação para Orgaz, para um merecido passeio nesta pequena povoação, pelas suas ruas empedradas antiquíssimas, por entre casas senhoriais, protegidas por um recinto amuralhado no qual se destacam duas portas. Encontramos aqui um castelo quadrangular pertença dos Condes de Orgaz. Prosseguimento até Ajofrín, pequena vila com um açude romano nos arredores. Viagem até Toledo. Transporte ao hotel. Jantar e alojamento.

16 Julho (Domingo) - TOLEDO

Após o almoço, visita da bela cidade de Toledo, que Miguel de Cervantes qualificou como a melhor cidade de Espanha. “É a sua joia mais preciosa”, afirmou. É a capital da região de Castela-A Mancha e da província de Toledo, e foi, ao longo da maior parte da história cristã espanhola, a capital religiosa e intelectual do país. A cidade ergue-se num monte rochoso e íngreme, envolvida pelo Rio Tejo. Ao obstáculo natural formado pelo rio, juntam-se várias muralhas. Depois, os edifícios, compactos, imponentes. São estes os argumentos, de força, que fizeram da cidade um reduto inexpugnável durante a Idade Média, justificando a presença de reis e imperadores. Na visita da cidade destacamos: a Catedral, que é uma das três catedrais góticas espanholas do século XIII, sede da Arquidiocese de Toledo, sendo considerada a obra magna desse estilo no país. Uma das zonas mais fantásticas é o altar Barroco chamado El Transparente, construído por Narciso Tomé. A Sacristia principal, é um autêntico Museu, com obras importantes de El Greco, Ticiano, Van Dick e Goya.; o Alcázar de Toledo, um palácio fortificado sobre rochas, situado na parte mais alta da cidade, de onde a domina e que hoje em dia foi transformado em Parador Nacional, a Igreja de S. Tomé, no coração de Toledo, que no início do século XIV foi mandada reconstruir por Gonzalo Ruiz de Toledo, senhor de Orgaz. Segundo a tradição, no dia do seu funeral desceram do Céu dois Santos (Stº Agostinho e Stº Estevão) para presidir à cerimónia e enterrarem o Conde. Esse prodígio está retratado na obra-prima de El Greco, hoje exposta na Igreja, “O Enterro do Conde de Orgaz, a visita continuará através desta magnífica cidade, tão intensamente ligada a “El Greco” e terminará na famosa “Plaza Zoocodover”, local de encontro dos toledanos e turistas. Ponto principal da “movida” toledana. Regresso ao Hotel no fim da viagem.

17 Julho (Segunda-feira) - TOLEDO / SALAMANCA / ALBERGARIA

Pequeno almoço no hotel e partida com destino a Salamanca Chegada e almoço em restaurante local. De tarde visita panorâmica desta bela cidade, destacando a Plaza Mayor de estilo barroco, construída na primeira metade do século XVIII, de 1729 a 1755, de planta quase quadrada, é fechada e porticada, formando-se grandes arcadas sobre as portas que dão saída às diferentes ruas que nela confluem e que é considerada uma das mais belas de Espanha, a Universidade, a Catedral e a bela Casa das Conchas. Em hora a indicar, prosseguimento da viagem até Albergaria. Chegada e

FIM DA VIAGEM E DOS NOSSOS SERVIÇOS